

149 - PADRÃO ESPACIAL DE BEGOMOVIROSE EM TOMATEIRO PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL / Spatial pattern of begomovirus in processing tomato. N.C. PONTES¹, A.K. INOUE-NAGATA¹, A.M. QUEZADO-DUVAL¹. Embrapa Hortaliças, C.P. 218, 70.359-970, Brasília, DF.

A ocorrência de begomovirose é cada vez mais frequente nos cultivos de tomate para processamento industrial, associada à presença do vetor - *Bemisia tabaci*. Os adultos são ágeis e, auxiliados pelo vento, podem voar a longas distâncias. Foi avaliada a distribuição espacial de begomovirose em cultivo rasteiro de tomate para processamento em dois ensaios (2010 e 2011). Observou-se a incidência da doença aos 45 dias após o plantio. Avaliou-se a distribuição da frequência de plantas doentes em *quadrats* de 28 plantas, e o ajuste desta aos padrões de distribuição binomial e beta-binomial (indicativos de distribuição ao acaso e agregado, respectivamente). Para os dados obtidos em 2011, avaliou-se a agregação da doença pela análise de *runs* no sentido das linhas e perpendicular. Nos dois ensaios, a hipótese de distribuição binomial foi rejeitada, com base nos testes de χ^2 e Z ($P \leq 0,0001$), aceitando-se a hipótese alternativa de ajuste a distribuição beta-binomial. Pela análise de *runs*, observou-se maior percentual de agregação no sentido das linhas, coincidindo com a direção predominante do vento. Os resultados apontam para uma maior probabilidade de infecção em plantas vizinhas a plantas doentes, possivelmente por infecções secundárias, e corroboram a hipótese de influência do vento na dispersão do vetor e na distribuição de plantas infectadas.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.